AVEIRO, 19 DE JANEIRO DE 1974 — ANO XX — NÚMERO 996

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

UNIVERSIDADE NOVA

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

APESAR de já há cerca de um mês termos Universidade em Aveiro no pleno sentido cefálico, ainda agora tenho que aquietar o coração e segredar-lhe: — «Coração, fala baixinho! Não sejas tonto e aquieta-te»!

Nem tencionava voltar tão depressa a este tema para não originar duvidosas interpretações. Mas voz amiga intimou-me a glosar o tema «Síntese» da Universidade e eu assustado com o volumoso número de operações laboratoriais necessário à construção de tão grande molécula ou talvez micela, retorqui timidamente que preferiria fazer a análise. Insistiram e eu obedeço, já cansado da grande jornada percorrida durante 12 anos e talvez já sem paciência, pelo menos sem aquela paciência que me recomendava carinhosamente o bom Dr. Álvaro Sampaio após os discursos pronunciados na muito memorável e soleníssima sessão de posse realizada no Salão do nosso Museu, no histórico 15 de Dezembro que supomos venha a ser um dia tão importante nos fastos aveirenses como hoje o é o dia de Santa Joana, a quem se deve a pequena Aveiro em torno do seu Convento.

Na verdade, 12 de Maio nessa pequena Urbe será perfeitamente paralela ao 15 de Dezembro para a grande Aveiro que vai surgir.

Como virá a processar-se esse crescimento?

Caracterizemos a nascida Instituição Escolar e localizemo-la depois, para que assim se compreenda a pos-

Continua na página 3

PEDAGOGIA e EDUCAÇÃO

DR. JOSÉ DE MELO

O título deste apontamento é o mesmo de uma compilação de textos há uma semana vinda a lume. Aparentemente sinónimos, os vocábulos Pedagogia *e* Educação *traduzem campos que podem ser afins, que podem apresentar-se como opostos, em determinadas épocas, mas que, afins ou opostos, fazem parte, de qualquer modo, do mesmo conjunto.*

Sublinhou Delfim Santos, na sua Fundamentação Existencial da Pedagogia, *que em todas as formas de civilização que a História regista, por mais rudimentares que elas sejam, o primado, clara ou não claramente expresso, pertence à Educação. Mas viver é, como também sublinha, agir e a acção resultante é sempre dirigida para a conservação da vida própria ou alheia. «Educar significa conduzir a si ou a outros, com os outros ou contra os outros». No entanto, ou por isso, a maneira de conceber a Educação tem variado através dos tempos e a reflexão sobre ela encontra-se, muitas vezes na mesma época, em desacordo com a prática educativa, como ponderava Alberto Pimentel Filho nas* Lições de Pedagogia Geral, *por volta da década de vinte. Ou será que, na prática educativa, — para se não falar adentro de uma teoria educativa, — será que todos estão de acordo com Carl Rogers, quando este, apontando a uma orientação não-directiva em Peda-*

Continua na página 3

UMA PISCINA NO LAGO DO PARQUE ?

DR. LÚCIO LEMOS

LEMOS há dias num jornal diário, reflectimos sobre a notícia publicada e, naturalmente, decidimos (por bem) manifestar a nossa opinião, fazendo-o na dupla condição de munícipe (com as quotas, perdão, com as contribuições em dia) e de adepto (muito) entusiasta de uma prática desportiva — a natação — que, quer a nível local, quer a nível nacional, gostaríamos de ver, por todas as razões, cada vez mais definitivamente enraizada e incrementada a partir das escolas pré-primárias (por que não?) e primárias.

No decorrer de uma das últimas sessões ordinárias da Câmara Municipal de Aveiro, o Presidente, que é também, como se sabe, um homem do Desporto, «sugeriu que, se houver viabilidade técnica e financeira, parte do lago existente no Parque poderia ser aproveitado como piscina, obrigando assim o público a uma mais lata frequência daquele aprazível recinto».

Ora, em nossa opinião, se

Continua na página 3

O SECRETÁRIO DA JUVENTUDE E DESPORTOS "VIU,, O DISTRITO

... «VIU» — queremos dizer: o dinâmico estadista não veio até nós em viagem turística — veio para ver e viu; e sentiu as carências e os justos anseios no âmbito desportivo, dos Aveirenses de várias latitudes distritais.

No dia 10, o Dr. Valadão Chagas — que se fazia acompanhar pelo Adjunto da Direcção-Geral dos Desportos, prof. Eduardo Trigo, pelo seu Secretário, João Valadão Chagas, e pelo Director do Centro de Documentação e Informação da D. G. D., Manuel Sérgio — visitou, nesta cidade, o pavilhão gimnodesportivo do Sport Clube Beira-Mar, onde foi recebido pelo Chefe do Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães, e por outras entidades; esteve, depois, nas sedes do Sporting Clube de Aveiro, Clube Naval de Aveiro e Clube dos Galitos, visitando, ainda, o campo de futebol do Clube Desportivo da Gafanha. Aquele membro do Governo, posto ao corrente das actividades e das carências daqueles clubes, anunciou que lhes seriam conferidos, respectivamente, os seguintes subsídios: 400, 125, 200, 100 e 50 contos.

Mais tarde, o Secretário de Estado da Juventude e Desportos deslocou-se a Oliveira de Azeméis, ao campo de jogos da União Desportiva Oliveirense (clube a que foi, por ele, conferido um subsídio de 250 contos, sendo um outro, de 20 contos, pelo Chefe do Distrito); a Cucujães, onde se inteirou do projecto de um pavilhão gimnodesportivo para cuja construção irá solicitar o insdispensável contributo dos titulares das pastas das Corporações e Segurança Social e das Obras Públicas; à Vila da Feira, ao Estádio de Marcolino de Castro, onde apreciou o projecto dos futuros balneários, para cuja construção prometeu um auxílio financeiro de 100 contos; e a Lourosa, ao parque de jogos do clube local, que subsidiou com 200 contos.

No dia imediato, último da sua visita ao nosso Distrito, o Dr. Valadão Chagas, sempre acompanhado pelo Dr. Vale Guimarães, esteve em S. Paio de Oleiros, localidade que será subsidiada com 400 contos para o seu pavilhão gimnodesportivo, já em adiantada fase de construção; em Esmoriz, onde conferenciou com dirigentes desportivos sobre a construção, ali, de idêntico pavilhão; em Cortegaça, onde concedeu um auxílio de 50 contos para as obras no seu campo de jogos; em Ovar, de visita ao pavilhão gimnodesportivo e ao campo de jogos da Ovarense, prometendo custear a construção de uma pista de atletismo e contribuir para a construção de uma piscina; e, de novo, na capital do Distrito aveirense, após visita em Estarreja aos terrenos onde vai ser construído o edifício para a Escola Técnica, ao lado da qual se intenta edificar também

Continua na página 3

AVEIRO NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O sr. Dr. Fernando de Oliveira, Deputado pelo Círculo de Aveiro à Assembleia Nacional, fez a sua estreia parlamentar na pretérita terça-feira, 15, com uma intervenção em que referiu o significado da posse, há um mês, do primeiro Magnífico Reitor e da Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro, acto a que imprimiu especial relevância a presença do ilustre titular da pasta

Continua na página 5

ACONTECEU em ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

DR. ARAÚJO E SÁ

NA Mutamba, ali mesmo no centro chique e aristocrata de Luanda, abri consultório. Diga-se, desde já, que, localizando-se num «Centro Médico» afreguesado, onde o corpo clínico estava a cargo de médicos militares, os meus aposentos profissionais tinham requinte, aparato, nível. E tinham também, para não destoar, um grupo de enfermeiras — negras e mestiças — escolhido a dedo, com presença, graciosidade e dotes de beleza! (Não fosse Angola terra de misses...). Ali passava eu as minhas poucas horas livres de afazeres militares, numa clínica simpática, fácil e bem remunerada, até porque estomatologistas em Angola

Continua na página 3

8 - AS LAGOSTAS DO COELHO!

Honrosa Visita

EM sucinta notícia, já tivemos o ensejo de anunciar que o Chefe do Estado visitaria terras do nosso Distrito na decorrente semana. À hora do fecho desta página, ainda o Senhor Almirante Américo Thomaz é hóspede dos Aveirenses. Chegou ao fim da tarde de quarta-feira à Pousada do Muranzel; e, logo na manhã do dia imediato, iniciou o denso programa desta sua peregrinação por Aveiro — mais uma, afinal, com que honrou estas nossas paragens na qualidade de supremo magistrado da Nação.

Anteontem, depois de visitar as vastas instalações da reputada empresa «Metalurgia Casal», na Estrada de Tabueira, inaugurou, a meio do dia, na Rua dos Santos Mártires, o Pavilhão Gimnodesportivo e Sede do popularíssimo Sport Clube Beira-Mar; esta cerimónia assinalaria, no plano oficial, a presença em Aveiro do Senhor Presidente da República — e, por isso, foi essa a altura dos cumprimentos das entidades aveirenses. Presidiu, depois, ao acto inaugural da importante unidade hoteleira «Albergaria de Cacia», novo e estimável elemento nas estruturas turísticas da região e que é mais uma iniciativa do dinâmico industrial João Martins Simões. A meio da tarde, visitou, com sentido inaugurativo, o edifício do Ciclo Preparatório de João Afonso de Aveiro, seguindo depois para a cidade de Espinho. Ali, inaugurou o novo edifício fabril da conceituada firma «Euro-Espuma»; seguidamente, apreciou obras em curso, elementos informativos das mesmas e de outros trabalhos a iniciar ali; depois, no decurso de um jantar, o Presidente do Município espinhense proclamou o Senhor Almirante «Cidadão Honorário de Espinho», mercê conferida pela primeira vez.

Na sexta-feira — e até ao fecho desta nota —, o Senhor Presidente da República procedeu, de manhã, à inauguração, em Ílhavo, da moderna seca de bacalhau da conceituada empresa de «Tavares, Mascarenhas, Neves & Vaz, Lda.», assistindo ali à assinatura do contrato para a construção de uma nova unidade de pesca, polivalente, destinada àquela firma. Após uma breve passagem pelas obras públicas da Doca-Seca, do Cais Comercial, da Ponte da Barra e dos trabalhos de defesa da Costa Nova, foi servido um almoço íntimo no moderno Hotel da praia do farol. Depois, em S. Bernardo, o Senhor Almirante Américo Thomaz inaugurou o Centro

Continua na pág. 3

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, na acção especial do Código da Estrada pendente na 1.ª Secção do 2. Juízo da Secretaria Judicial de Aveiro, movida por Elísio de São José Sansana e mulher, Maria Oliveira dos Santos, ele funcionário da Base da Nato, Maceda-Ovar, e ela dona de casa, moradores no lugar da Bunhosa-Cantanhede, contra António Matias de Carvalho e outra, residente em parte incerta de França e com última residência no Vale de Ílhavo, desta comarca, é este réu citado para contestar apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 20 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo que consiste em indemnizar os autores por danos e ferimentos motivados por acidente de viação.

Aveiro, 27 de Novembro de 1974.

O Juíz de Direito,

a) José Alexandre Vilhegas Lucena e Vala

O escrivão de Direito,

a) Américo Castanheira

LITORAL — Aveiro, 19/1/74 — N.º 996

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas A-85, de fls. 13 a 14 v., se encontra exarada, com data de 7 do corrente mês, uma escritura de habilitação notarial por óbito de Acácio César Ferreira, natural da freguesia de Oliveirinha, do concelho de Aveiro e residente que foi no lugar da Quinta do Gato, da freguesia da Glória, do mesmo concelho de Aveiro, onde faleceu no dia 15 de Outubro de 1973, no estado de casado com Georgina Rodrigues da Silva Maia.

Mais certifico que, na referida escritura, foi declarada única herdeira do falecido, sua referida esposa, Georgina Rodrigues da Silva Maia, actualmente viúva, natural da referida freguesia da Glória e nela residente naquele lugar da Quinta do Gato.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, dezasseis de Janeiro de mil novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,

a) Egídio Esteves Rebelo

LITORAL — Aveiro, 19/1/74 — N.º 996

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

2.ª Publicação

Sérgio da Rocha Cupido, Juiz Auxiliar do referido Tribunal.

Faço público que no dia 28 de Janeiro corrente, pelas 14 horas, neste Tribunal, proceder-se-á à venda em hasta pública dos bens abaixo designados, penhorados na execução fiscal que a Fazenda Nacional move à firma Pereira, Ribau & Lavrador, L.da, com sede na Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, encontrando-se os referidos bens na referida firma, onde podem ser examinados todos os dias úteis, durante as horas normais.

«Uma tesoura vibradora, eléctrica, para cortar chapa, com motor marca EFA-CEC, em razoável estado de conservação, que vai à praça por 20 000$00»;

«Uma serra eléctrica de disco, para cortar ferro, marca ODORICI, modelo Super-Dakota, em bom estado de conservação, que vai à praça por 20 000$00»;

«Um aparelho de soldar rotativo, marca ELIN, de 300 ampers, em mau estado de conservação, que vai à praça por 10 000$00».

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,

a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,

a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Moisés de Jesus Domingues e mulher Maria Evangelina Domingues Tarcuta, que residiram em Cabeços Verdes, freguesia e concelho de Mira, e actualmente em parte incerta de França, para no prazo de 10 dias posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados aos referidos executados sobre que tenham garantia real na execução ordinária que lhes move o exequente João Ferreira Amador, casado, residente na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, em Ilhavo.

Aveiro, 7/1/1974.

O escrivão de direito

Américo Castanheira

O Juíz de Direito

a) — José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle

LITORAL — Aveiro, 19/1/74 — N.º 996

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

2.ª Publicação

Sérgio da Rocha Cupido, juiz auxiliar do referido Tribunal.

Faço público que no dia 11 de Fevereiro próximo, pelas 14 horas, à porta deste Tribunal, proceder-se-á à venda em hasta pública dos bens abaixo designados, penhorados na execução fiscal que a Fazenda Nacional move a JOSÉ JESUS SEBASTIÃO, residente em Coentros — Figueira da Foz, encontrando-se os referidos bens nos armazéns da Câmara Municipal de Ílhavo, onde podem ser examinados todos os dias úteis, durante as horas normais..

«Um carro M. A. N. com a matrícula GL-28-04, de cor azul, com o peso bruto de vinte mil quilos — tipo 680 HYD/585/VN 200 — ano de 1966, com a cabine, motor e carroçaria parcialmente destruídos, a carga, composta por sacos de papel contendo cimento branco, este completamente petrificado devido à humidade, encontra-se coberta por um encerado em mau estado de conservação e sobre ela estão três pneus Mabor 1000/20, rechapados e sem rasto; dois pneus Mabor 1000/20, rechapados com rasto; dois pneus novos equipados com cambra de ar marca Rabor 1000/20; Um pneu novo, marca Mabor —1000/20. Os pneus dos rodados encontram-se em mau estado de conservação, à excepção de um no rodado traseiro (esquerdo-frente-interior) que se encontra em bom estado. São todos marca Mabor — 1000/20, no rodado traseiro, no rodado da frente Goddyer 1000/20. Possui ainda um pneu sem rasto, no suporte da carroçaria, marca Mabor 1000/20, indo tudo à praça, pela 1.ª vez, pelo valor de 65 000$00».

São por este meio citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,

a) Sérgio da Rocha Cupido

O ESCRIVÃO,

a) Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato

Universidade Nova

Continuação da primeira página

sibilidade de expansão da nova e grande cidade.

«Universidade Nova», como nós a desejamos e pretendemos, é diferente e é mais do que «Nova Universidade». Deste último modo, pareceria que pretendíamos apenas uma Universidade igual às outras e apenas mais recente, quando o nosso sonho é bem diferente: desejamos uma Universidade em moldes diferentes dos tradicionais, com as características com que hoje, em todo o mundo, se criaram «Universidades Novas».

Fundamentalmente, essas características são duas:

— Criação e financiamento estatais;

— Direito de atribuir graus e distribuir diplomas aos seu graduados, com liberdade de ter programas próprios e decidir do seu próprio futuro.

Pode parecer que hoje, e entre nós, já é assim nas Universidades tradicionais, mas não foi sempre assim desde a sua origem, pois ninguém ignora que a cultura cresceu em todo o Mundo a partir do cimo da colina monástica, descendo a encosta a caminho da difusão e fixando-se apenas em determinadas veredas de grupos sociais, únicos detentores da cultura e da ciência da época.

Entretanto, as grandes revoluções impuseram a sua lei e este estado de coisas foi-se modificando gradualmente; mas a verdade é que essas Universidades eram de domínio e orientação privados e a prática dessas atitudes ao longo de alguns séculos deixou marcas que ainda hoje resistem em alguns aspectos a conceitos e preconceitos que já deviam estar abandonados há muito.

Por outro lado, essas instituições não eram livres, nem na adopção dos programas que desejariam leccionar nem na escolha dos seus graduados.

Pir isto e por aquilo se desejam hoje as Universidades Novas que distribuam generosamente igualdade de oportunidades aos que as procurarem.

E situadas aonde?

Pois pretende-se ainda que sejam novas porque, em vez de se instalarem nas grandes cidades industriais, elas funcionarão na periferia de cidades pequenas ou médias, em grandes domínios isolados, com 100 ou 200 ou mais hectares, situados a uns 5 quilómetros dos centros populacionais. Por exemplo, está fixado que, para 3 mil alunos, serão necessários 81 hectares.

Normalmente, escolhem-se locais de paisagens amenas e belas, distantes da efervescência industrial, não imbricadas nos aglomerados populacionais nem encravadas nas cidades, a conturbar as suas actividades quotidianas.

Muitas destas pequenas cidades de vários países fizeram largas campanhas para alcançar o privilégio de possuirem as suas Universidades e, a este respeito, Aveiro orgulha-se certamente de estar na vanguarda portuguesa.

Pois nós queríamos e já temos uma Universidade. Mas agora até já queremos que ela seja *Nova*.

Só assim eu compreendo a «síntese» que me foi pedida e só assim proclamaremos a excelência da novidade.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Pedagogia e Educação

Continuação da primeira página

gogia, enuncia a necessidade de renunciar a qualquer tipo de ensino; diz que não se ensina ninguém a ensinar; diz que não se ensina nada a ninguém; diz que o melhor caminho para quem queira aprender qualquer coisa é reunir-se; que os exames devem ser abolidos, porque só permitem medir conhecimentos sem valor; que quem deseja aprender apenas deve estar interessado, não em títulos de competência, — os diplomas tradicionais, — mas num processo contínuo de aprendizagem? Estarão todos de acordo com Rogers, quando este renuncia a expor conclusões, já que, no seu entender, é evidente que ninguém adquire conhecimentos válidos por meio de conclusões?

Bertrand Russel considera que a Educação, para se poder adaptar e corresponder às necessidades hodiernas, deve preparar os jovens para a compreensão dos problemas levantados pelos progressos técnicos, mas não deixa de considerar que, ainda que o talento científico seja necessário, isso não quererá significar que seja suficiente: «uma ditadura de homens de ciência em breve se tornaria uma coisa horrível.

Vemos os Encontros Internacionais de Genebra preocupados. Investiga-se o conhecimento do homem no século XX, *pergunta-se* como viver amanhã.

Se utilizarmos a inversão bachelardiana e dissermos que a sociedade foi feita para a Escola, constituindo, pois, a Escola, um objectivo, viver-se-á amanhã de acordo com a Escola que construirmos hoje. E será importante tomarmos conhecimento dos chamados Vinte e Um Pontos para uma Nova Estratégia da Educação, *onde se lê que os educandos formados hoje continuarão a exercer a sua profissão depois do ano 2000, — perspectiva pela qual deve ser concebida a sua formação.*

Foi exactamente o interesse em tornar mais divulgados os Vinte e Um Pontos para uma Nova Estratégia da Educação, *resultantes de um inquérito da UNESCO, que me levou a aceitar a organização de um volume para uma editora de Aveiro, subordinado ao título, por mim escolhido,* de Pedagogia e Educação. *Como nele sublinho, apresenta textos de vária índole e de várias procedências, nacionais e estrangeiras, textos sobre Pedagogia e Educação, de teoria e prática educativa. Um deles, os Vinte e Um Pontos, claro, mas textos vários, de décadas diferentes, com conceitos e terminologias que fazem ressaltar, em termos de evolução, a mutabilidade das concepções, conceitos e porventura da adequação terminológica.*

Isto faz pensar: os Educandos formados hoje continuarão a exercer a sua profissão depois do ano 2000! Isto deve preocupar os educadores. Isto deve aproximar a teoria e a prática educativas, numa Escola para amanhã que tem de constituir-se hoje mesmo, agora mesmo, desde os Jardins de Infância e da Escola Primária à Universidade, — uma Universidade que, entre nós, se espera das recentemente criadas, que não poderão continuar, perpetuar o estatismo coimbrão-napoleónico, para me aproximar da expressão de Miller Guerra.

JOSÉ DE MELO

Uma Piscina no Lago do Parque?

Continuação da primeira página

o empreendimento sugerido, para além duma aplicação (pública) de carácter recreativo, contribuir, participando em condições económicas favoráveis (por que não gratuitas?) nos planos de fomento da natação (a nível escolar e federado), não nos restam quaisquer dúvidas de que o realista Dr. Gaioso «acertou mesmo no vinte».

Trata-se (ou tratar-se-á), nessas condições, de uma iniciativa da maior utilidade, ficando a piscina (bem como o restaurante e **snack**-bar) perfeitamente enquadrados na maravilhosa paisagem do Parque da Cidade, desde que, é evidente, não surja qualquer contra-indicação de ordem técnica.

Quanto à «viabilidade financeira» de realização, não só dessa obra mas também da construção dos imprescindíveis tanques de aprendizagem da natação nas escolas primárias da cidade, consideramos, de igual modo, acertada a ideia proposta de se venderem os terrenos (por detrás do Conservatório Regional) onde, desde há seis irrecuperáveis anos, estava previsto edificar o «complexo de piscinas», cujo custo, no momento actual, nunca seria inferior a vinte mil contos (importância incomportável para os debilitados cofres da debilitada Câmara) e aplicar a verba (ou parte) resultante dessa venda no pagamento das despesas que seja necessário efectuar. Portanto — e em conclusão: Dr. Gaioso e Senhores Vereadores — de «mangas arregaçadas e fatinho-macaco», vamos a eles (tanques de aprendizagem) e a ela (piscina no Parque)?

LÚCIO LEMOS

Aconteceu em África

Continuação da primeira página

não se topam a cada esquina, sendo mais raros do que os diamantes e muito mais raros ainda do que o petróleo, o marfim, o pau-preto e as misses até... Certa tarde, foi à minha consulta uma moça bronzeada e bem falante, portadora de um cartão, no qual o meu velho amigo, colega e contemporâneo Pitarma Sabino me manifestava, em palavras galantes, o desejo do cuidadoso tratamento da pequena, recomendação feita com uma pitada acre do tradicional espírito académico coimbrão. Dias depois, a minha jovem doente tinha o seu dente tratado a preceito, ficando a dever ao interesse do meu amável colega o facto de eu a ter atendido sem que tal lhe molestasse a algibeira. Meses se passaram. E num entardecer de Março, em vésperas da Páscoa já, fui procurado no Hotel Império, minha residência na capital de Angola, por um sujeito encasacado (o que em África é raridade por causa do calor), que se me dirigiu desta maneira:

— «Sei que vai hoje para a Metrópole de licença. Agradecia que levasse uma encomenda que ali tenho».

Bonito! Não me bastavam os quilos, já a mais, das estatuetas, peles, missangas, colares, vestidos, toalhas, *whisky*, guloseimas e sei lá o que mais, para me poderem criar problemas de pesagem ao entrar no avião.

Pouco tempo faltava para eu voar até aqui, estando até já à porta do hotel o táxi que ao aeroporto me havia de transportar. Muito à pressa, fui-lhe dando a saber que a minha bagagem excedia o peso permitido, só me sendo possível levar a mais qualquer objecto (tipo relógio, caneta, isqueiro, colar, medalha, anel ou pulseira) que não viesse agravar a situação em que me havia metido com tudo o que comprara para a família e para os amigos. Mas o sujeito era teimoso, insistia e não olhava para o relógio. Indiferente à minha recusa categórica e longe de se considerar vencido ou conformado, deu-se a conhecer e identificou o volume a transportar:

— «Eu sou o Coelho. A encomenda é aquela que está ali!».

(Passavam os minutos... Queria eu lá saber do Coelho para coisa alguma... Dele ou do embrulho... Ai se eu perdesse o avião por culpa sua... Pareceu-me até ouvir o motor de um *boeing* a trabalhar... Em Lisboa, a família e os amigos esperavam-me... «Peripécias de uma comissão militar»...). Tempo e pachorra tive ainda para olhar, de soslaio, a famigerada encomenda: um caixote, Deus meu! Sim, de um pesado e enorme caixote se tratava! Incrível! Descarado! Mal humorado, de testa engelhada, tentei — mas em vão — libertar-me do «empecilho» do Coelho. (Do encasacado, teimoso, inoportuno, abusivo, sem vergonha Coelho, afinal do pai agradecido, amável, generoso e sentimental da jovem moça bronzeada e bem falante que o Pitarma Sabino, meses antes, fizera entrar no meu consultório do centro chique e aristocrata de Luanda). Dei por ele, sentado já a meu lado, no táxi, sem cerimónia alguma... Atrás, na mala do carro, junto à minha avantajada bagagem, jazia o inocente caixote, sem consentimento meu... Sim, o caixote, que me foi dizendo ser para mim — para o mal agradecido e carrancudo médico da sua graciosa filha —, com vinte e tantos quilos de lagosta, fresquíssima, quase viva, saída das águas do mar do Cacuaco horas antes. Por autêntico milagre do céu, fui descobrir de serviço no aeroporto de Luanda o Garcia, amável e condescendente funcionário da TAP, meu cliente como a filha do Coelho. Dele me vali. Num «abrir e fechar de olhos» fechou os olhos ao peso descarado das lagostas.

Horas depois, estava eu em Lisboa. E as lagostas também...

ARAÚJO E SÁ

O Secretário da Juventude e Desportos "viu" o Distrito

Continuação da 1.ª página

um pavilhão gimnodesportivo.

Em Aveiro, no decurso de um almoço oferecido ao distinto visitante, o Chefe do Distrito, no uso da palavra, agradeceu ao Dr. Valadão Chagas a compreensão que sempre demonstrou pelos problemas que lhe foram apresentados durante a sua visita de trabalho.

No fim do almoço, o Secretário de Estado da Juventude e Desportos visitou, ainda, o pavilhão gimnodesportivo e a piscina juntos ao Liceu Nacional de Aveiro, ali estudando o problema da implantação de três novos tanques para aprendizagem e prática da Natação, tendo decidido, igualmente, dotar a cidade com uma pista de atletismo. Aproveitando o ensejo, o Reitor daquele estabelecimento de ensino, Dr. Orlando de Oliveira, ofereceu ao ilustre visitante os dois volumes das teses do Congresso do Ensino Liceal, há dois anos realizado em Aveiro, e a medalha comemorativa; e, na mesma altura, pelo Presidente da Direcção do Galitos, Vítor Falcão, foram-lhe oferecidas as medalhas emitidas ao longo dos anos, pela colectividade que dirige.

Finalmente, e antes de regressar a Lisboa, o Secretário de Estado da Juventude e Desportos visitou a Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro, onde deverá vir a ser implantado um tanque-piscina, pelo Fundo de Fomento Desportivo.

Honrosa Visita

Continuação da 1.ª página

de Bem-Estar Infantil, obra grandiosa do Pároco, Rev.º José Félix de Almeida, e dos seus dedicados colaboradores, seguindo dali para Águeda, em visita ao edifício do Ciclo Preparatório de Fernando Caldeira, que há pouco entrou em funcionamento. Também a fábrica «Sótelha», em Bustos, foi alvo da atenção do distinto visitante. Anadia estava no programa como termo da visita — para, ali, o Senhor Presidente da República proceder ao descerramento da lápide que consagra o novo edifício do Ciclo Preparatório.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Homenagem ao PADRE MANUEL FIDALGO

Uma comissão, constituída pelo Dr. Orlando de Oliveira, Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro e Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, tomou a iniciativa duma homenagem a prestar ao Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, Consultor Diocesano de Aveiro, «em afirmação» — diz-se no respectivo comunicado — «de reconhecimento pelos méritos de S. Ex.ª e pelo muito que fez pelo Bem-Comum, enquanto dirigiu o jornal local *Correio do Vouga* e residiu entre nós».

O preito será prestado no decurso de um jantar, no Hotel Imperial, que se fixou já para o dia 25 de Janeiro corrente, sexta-feira próxima, às 20 horas.

As inscrições podem ser feitas no referido Hotel ou na Livraria Vieira da Cunha, até ao dia 22.

Em 8 de Dezembro do ano findo, anunciáramos já nestas colunas que os homens que em Aveiro trabalham para os jornais iriam homenagear o Padre Manuel Fidalgo, porque ele «até foi, também e sempre, o colega prestante e leal».

Foram fixados finalmente o local, dia e hora da homenagem — a qual, sendo agora a mais dilatado âmbito, naturalmente assumirá maior expressão, a expressão que desejam quantos admiram as virtudes e méritos do distinto sacerdote.

Aniversário do CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL DA VERA-CRUZ

No próximo sábado, 26, com início às 21.30 horas, para assinalar o terceiro aniversário do Centro de Bem-Estar Infantil da Vera-Cruz, o professor Calvet de Magalhães proferirá uma conferência, no Salão Cultural do Município, com o tema «Os Problemas da Educação e, em especial, os da Educação pela Arte».

CONCERTO DE PIANO

Possivelmente em princípios de Março próximo, o conhecido pianista americano Curtis Stotlar dará, nesta cidade, um concerto, promovido pelo Consulado do seu país na cidade do Porto e que terá o patrocínio do Município aveirense.

ESCOLA DA VERA-CRUZ

Foi superiormente autorizada a edificação de mais seis salas de aula na Escola Primária Feminina da freguesia da Vera-Cruz, nesta cidade.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA na «GALERIA CONVÉS»

Foi ontem inaugurada, na reputada «Galeria Convés» — ao n.º 10 do Cais dos Botirões, nesta cidade — uma exposição de trabalhos do conhecido escultor Jorge Vasconcelos, que estará patente ao público até ao dia 1 de Fevereiro próximo.

Pelo MATADOURO MUNICIPAL

Durante o mês de Dezembro findo, o Matadouro Municipal de Aveiro registou um movimento deficitário de cerca de 13 contos.

Em S. Bernardo CORTEJO DE REIS

Amanhã, domingo, realiza-se, na próxima freguesia de S. Bernardo, com início às 14 horas, um cortejo, que terminará, junto da igreja paroquial, com um Auto dos Reis Magos.

O produto destina-se a custear as despesas com a construção do Infantário, que se cifram em cerca de três mil contos.

AGRADECIMENTOS:

MARIA DO CÉU FERREIRA DE PINHO

Sua família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

LAURA MARQUES DE CARVALHO

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos quantos, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, fá-lo, muito reconhecida, por este meio.

OLÍMPIA DE PINHO MADAÍL

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

cartões de visita

Pompeu Rocha

Assumiu recentemente a gerência, no Porto, da Companhia Portuguesa Rádio Marconi o nosso distinto amigo sr. Pompeu de Oliveira Rocha, a quem endereçamos as nossas vivas felicitações.

Casamento

No dia 9 do corrente, realizou-se, na igreja do Lumiar, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Sara de Vasconcelos Lopes Magro, filha da sr.ª D. Maria de Lourdes de Vasconcellos Lopes Magro e do Coronel da Aeronáutica sr. Dr. Alberto Lopes Magro, com o sr. José Manuel Gamelas Pereira Zagallo, filho da sr.ª D. Maria Rosa Gamelas Pereira Zagallo e do sr. Eng.º José Pereira Zagallo.

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus tios, sr.ª D. Sara Santos e sr. Eng.º Júlio Santos; e, pelo noivo, seus tios, sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes e esposa, sr.ª D. Maria José Vieira Cardoso Gamelas Grangeon.

Aos convidados, entre os quais se viam numerosos aveirenses, foi servido, depois, um jantar volante, na Messe da Força Aérea, em Monsanto.

Ao jovem casal auguramos e desejamos as maiores felicidades.

De viagem

Partiu, há dias, para o Canadá, onde vai residir com sua esposa, sr.ª D. Maria Clarisse de Oliveira Matos, e com seus filhos, o nosso bom amigo Francisco Nunes Tavares de Matos que, por nosso intermédio, se despede de todos os amigos de quem não pôde fazê-lo pessoalmente.

COMPRA-SE

— casa antiga, dentro da cidade, ou terreno. Carta, com área, local e preço, ao n.º 4 desta Redacção, ou tratar pelo telefone 24840.

'CARA OU C'ROA'

PROBLEMAS DE INVESTIMENTOS

Uma secção de **RUI ALBERTO**

1. CURIOSIDADES EM TRANSCRIÇÃO

No «Diário de Lisboa» de 15, no Suplemento de ECONOMIA, lemos uma pequena nota que, pelo seu interesse, passamos a transcrever:

«O presidente do poderoso sindicato sueco da metalurgia fez uma declaração em que condenou os investimentos suecos no estrangeiro, que atingem quase 40 por cento.

Segundo afirmou, um controlo mais rigoroso da parte dos sindicatos suecos filiados em sindicatos internacionais, e uma restrição às autorizações para investir da parte do banco central, reduziria o desemprego na Suécia e aumentaria as exportações.

Precisou, ainda, que em certos casos o estabelecimento de filiais no estrangeiro pode afigurar-se necessário para diminuir os direitos aduaneiros e melhor facilitar a penetração no mercado interior, mas nem por isso terá menos influências negativas no mercado do emprego na Suécia, até porque, por vezes, APARECE A FINALIDADE DE BAIXAR O PREÇO DE CUSTO DOS PRODUTOS E À CUSTA DOS SALÁRIOS (sublinhado nosso).

O presidente do sindicato sugeriu, por fim, que se estabelecesse uma cooperação entre os sindicatos dos diversos países o que se impõe cada vez mais face à actividade das empresas multinacionais.»

Para nós, a curiosidade desta nota, reside no facto de termos acabado de ler o livro de SALGADO DE MATOS «Investimentos Estrangeiros em Portugal». Através dele anotámos a quantidade de empresas de capitais suecos que se estabeleceram em Portugal, essencialmente no ramo das confecções. Assim, conseguimos elaborar a seguinte lista, talvez incompleta:

Fábrica de Malhas Borama L.da
VONEPA — Soc. Internacional de Malhas L.da
Algot Internacional de Confecções L.da
Alva Confecções L.da
BORE — Confecções L.da
Calema L.da
CINTIDEAL, Fábrica de Cintas e Confecções L.da
GEFA Confecções L.da
Guantex — Indústria de Luvas L.da
Liniexporta Têxtil L.da
Lundberg & Wester L.da
LUVEX — Exportadora de Luvas, L.da
MELKA Confecções L.da
NORSEL Confecções L.da
PETRI-PORTUGUESA — Têxteis L.da
TRECO — Confecções L.da
Vega & Werner Confecções L.da

Por coincidência, no mesmo suplemento do DL e sob o título «CONSTITUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE COMERCIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO» diz-se que «... O F.F.E. estatuiu um esquema de incentivos à constituição de empresas que, reunindo vários fabricantes, procedam não só à comercialização em comum dos seus produtos como ainda aos estudos de desenvolvimento da sua actividade, eventualmente concretizando-a na própria sociedade.

Esses incentivos traduzem-se basicamente num apoio financeiro, técnico e promocional na fase de concepção, estudo e organização da nova empresa e na fase de realização do projecto em cooperação com instituições de crédito especializadas.

Na concretização desta política de intenções celebrou-se nas instalações do Fundo o contrato de constituição da Sociedade de Comercialização e Desenvolvimento Modegal-Sociedade Exportadora de Malhas SARL.

Esta Sociedade reune várias empresas associadas e propõe reequipar-se com tecnologia moderna para fazer face ao aumento da produção que a exportação exige, que na fase de arranque é de cerca de 40 mil contos.

Os produtos de exportação são malhas exteriores tendo a Sociedade definido um programa de comercialização em vários mercados prioritários, de acordo com o F.F.E.».

Depois de misturarmos bem estes dados, e porque estávamos num dia de boa disposição, lembrámo-nos da partida dupla que a Modegal poderia pregar se ela fosse formada pelas empresas suecas que em cima mencionámos.

Pregava uma partida ao F.F.E. porque se estava a aproveitar das facilidades concedidas para formar um grande grupo sueco, com capitais portugueses (se fosse só esta já não era uma partida pequena...).

Pregava outra partida aos sindicatos suecos porque continuava a alimentar o desemprego dos suecos, à custa dos baixos salários praticados em Portugal.

Claro que não sabemos quem são as empresas reunidas pela Modegal e esta salada é apenas fruto da nossa boa disposição...

2. INVESTIMENTOS COM SEGURANÇA MÍNIMA

Resolvemos abordar um assunto que já aflorámos anteriormente, mas que talvez não tenhamos deixado bem esclarecido.

O investimento em títulos é (ou deve ser) sempre um INVESTIMENTO e nunca um JOGO, isto é: quando compramos determinado papel é porque queremos transformar o nosso capital num capital maior e temos uma hipótese, bastante próxima da certeza, de que esse papel irá ser rentável. O mesmo se passa se comprarmos um prédio de rendimento. Só que o prédio está seguro pelos seus alicerces, em princípio não cai e a tendência é a da sua valorização crescente. O investimento em papel pode proporcionar-nos bons rendimentos, desde que o papel tenha bons «alicerces».

Como já afirmámos anteriormente, a maioria das pessoas que anda no COMBÓIO DAS ACÇÕES não tem conhecimentos que lhes permitam avaliar se o papel X tem bons «alicerces» e, portanto, é rentável. O seu único objectivo é tentar, no mais curto prazo de tempo, auferir rendimentos apreciáveis; isto, segundo ARISTÓTELES até nem está errado, pois já há uma quantidade de séculos atrás ele afirmava que «não é vergonhoso ser-se pobre; o que é vergonha é não saber sair da pobreza».

Ora, em nossa opinião, para investir com um mínimo de segurança é necessário conhecer o que se compra: estar seguro de que vou comprar a acção X porque essa é que me interessa. Já não temos presente onde, ouvimos uma grande verdade: as acções das boas empresas são sempre bom papel. Ora todos nós temos uma ideia, ainda que vaga, do que é uma boa empresa (não, não vou dar exemplos porque poderia parecer publicidade...).

Aconselhamos a que o investimento, para ter um mínimo de segurança, se faça utilizando os seguintes princípios:

1) — Quando de aumentos de capital por subscrição pública, pois deste modo tem-se possibilidade de obter muito barato, muitas vezes ao valor nominal;

2) — Depois de sabermos que determinada empresa vai aumentar o capital por incorporação de reservas, fazer as contas de modo a verificar se o preço médio a que nos fica cada acção após a incorporação é compensador de molde a comprarmos na Bolsa acções, antes desse aumento de capital;

3) — Investir em Fundos de Investimento e deixar aos especialistas o problema das acções e obrigações.

4) — Investir em obrigações, investimento seguro em cem por cento, mas muito menos rentável e mais demorado.

3. CARTEIRA LITORAL

Se nos debruçarmos sobre a nossa CARTEIRA verificamos que foram seguidos os três primeiros princípios, tendo falhado apenas o tal investimento 100% seguro. Talvez tenhamos sido tentados pelos lucros maiores e mais rápidos das acções, mas também é verdade que quando iniciámos esta SECÇÃO já tinha decorrido a subscrição de obrigações do FOMENTO. Se não vejamos: temos com aumento de capital a curto ou médio prazo (isto dos prazos, continua no segredo dos deuses) o BORGES, a CUF e a COMUNDO; temos o nosso investimento em Fundos, as nossas FIDES; temos liquidez suficiente que nos permita acorrer a um aumento de capital por subscrição pública.

A isto chamamos investir com um mínimo de segurança.

Poderá parecer despropositada a nossa confiança, perante uma baixa de 70% das cotações (hoje, é quarta-feira), mas o que é certo é que se a nossa CARTEIRA fosse real, não temíamos o futuro.

Assim, aguardamos o aumento de capital do BORGES sem nos preocuparmos demasiado com a sua descida, pois temos conhecimento de transacções fora da Bolsa, sempre na casa dos 13 contos.

Quanto à COMUNDO podemos dizer que hoje mesmo assistimos a uma transacção de 2 400$ e temos conhecimento de outras a 2 500$.

Da CUF quase não se tem falado, mas o que é verdade é que os preparativos do seu aumento de capital já vão bastante adiantados e a empresa tem que desfazer a má impressão deixada pelo seu aumento anterior.

A FIDES soma e segue...

Parece que na próxima semana surgirá o aumento de capital da OURIQUE. Não conseguimos obter confirmação a tempo e aguardamos para decidir na altura própria.

Segundo a mesmo fonte será ainda este mês o aumento de capital do BANCO DO ALGARVE, com 500 000 acções para o público a 700$.

Para já o esquema da nossa CARTEIRA é o seguinte:

10 BORGES	12 350$	123 500$	12 300$	123 000$
5 CUF	5 400$	27 000$	5 400$	27 000$
35 COMUNDO	1 357$	47 495$	2 400$	84 000$
200 FIDES	306$	61 200$	313$3	62 660$
CAPITAL INICIAL				500 000$
DINHEIRO				218 050$
RESULTADOS				14 710$

4. SECÇÃO DE CONSULTAS

Para a nossa Secção de Consultas dirigir a correspondência para:

SEMANÁRIO «LITORAL»
Secção Cara ou C'roa
AVEIRO

ASSEMB[...]IRO na [...]ACIONAL

Continuação d[...] página

da Educação [...] Teceu considerações [...] perspectivas da Universid[...]adeiramente nova», que [...]e; recordou que, no dia [...] o Chefe do Estado inicia [...] uma visita ao Distrito [...]; exaltou a pesonalidade [...]ello Caetano — um «ex[...] cultor do Direito» que, [...] anos antes da coinciden[...] solene empossamento e [...] que referira, iniciou a su[...]nte carreira docente; ena[...] árduo e brilhante manda[...]vernador Civil Dr. Vale [...]; e concluiu dizendo que [...]ovo que em nós confiou [...] deseja do que a edific[...]a sociedade verdadeirame[...], onde a Liberdade seja [...]ustiça e Justiça seja igu[...]or».

[...]lo C.E.T.A.

Em asse[...]eral, recentemente re[...]foi eleito o novo elenc[...]vo do Círculo de T[...] de Aveiro (CETA), qu[...]assim constituído:

ASSEM[...] GERAL — **Presidente,** Júlio Fino; **Secretário,** [...]osta.

CONSE[...]CAL — **Presidente,** Ca[...]lho; **Secretário,** Luis Henriques; **Relator,** Ca[...]tura.

DIRECÇ[...] **Presidente,** Carlos Jer[...] **Secretário,** Luis Reboch[...]**ureiro,** José Guimarães; [...]**ais,** Manuel Elias de M[...] Hilário de Almeida.

INFOR[...] LITERÁRIA

Saiu o 10.[...]o do **Grande Dicionário da**[...]**a Portuguesa e de Teoria** [...] dirigido por João José Coc[...]itado por Iniciativas Editori[...]io de Janeiro, 6-s/c-esque. —5 — Telefone 724051).

Obra que [...]es consideram tão importante[...] Dicionário de História de Po[...]rigido por Joel Serrão, este [...] 10.º contém, entre outros, [...] **António José Arroio,** por [...] Lopes Graça; **Arte,** por Ferr[...]marães; **Armas,** por Luís de S[...]elo; e **Manuel de Arriaga,** [...] de Oliveira Marques.

O fascícul[...]ilustrações de Rafael Bord[...]heiro, Carlos Grandi, Fred [...] Columbano e um extra-text[...]roduz uma iluminura do Ap[...]o Lorvão (Séc. XII).

CARTAZ [...]PECTÁCULOS

[...] Aveirense

Domingo, 20 [...]*.30 e 21.30 h.*

O PASSAG[...]A CHUVA — com Charles [...]n e Marlène Jobert — par[...]s de 14 anos.

Terça-feira, 2[...] 21.30

INCRÍVEL [...]TURA — para maiores de 1[...]

Quinta-feira, [...]s 21.30 horas

A ALIANÇ[...]ra maiores de 14 anos.

Ci[...]ro Avenida

Sábado, 19 —

O SEU N[...]A ESPÍRITO SANTO — co[...] Velasques e Paul Stevens [...]a maiores de 18 anos.

Domingo, 20 [...]*de e à noite e Segunda-feira* [...] *noite*

O POÇO D[...] — com George Scotty e F[...]away — para maiores de 18

Terça-feira, 2[...]*noite*

ASILO PO[...] — com Maria José Nat e C[...] para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, [...] *noite*

VARIEDAD[...] com Sarita Montiel — par[...]es de 18 anos.

Quinta-feira, 2[...] *noite*

O CÂNTIC[...] NAVALHA — com Adriano [...]no e Claudia Mory — para [...]s de 18 anos.

Sexta-feira, 25 [...]*oite*

MÃO DE F[...] — com Cheng e Chang Ho — [...] maiores de 18 anos.

3.º Esc[...]rário/a

— precisa-se [...]embaraçado em dactilogr[...]ara empresa da cidade. A[...]ão imediata. Resposta [...] n.º 7 desta Redacção.

EMPREGADO DE BALCÃO

PEÇAS AUTOMÓVEL

Admite com Serviço Militar resolvido de preferência com bons conhecimentos do ramo automóvel.

VOLVO

Auto-Sueco (Coimbra), Lda.

Av. Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sigilo absoluto

O MELHOR FILME DO FESTIVAL DE MOSCOVO DESTE ANO

O POÇO do ÓDIO (OKLAHOMA CRUDE)

escr. MARC NORMAN · mus. HENRY MANCINI · poem. HAL DAVID
prod. e real. por STANLEY KRAMER · PANAVISION

GRUPO D/18 ANOS

DOMINGO — 20
SEGUNDA-FEIRA — 21

NO CINE AVENIDA

Nos próximos dias 25 e 26 o expoente máximo das ARTES MARCIAIS

MÃO DE FERRO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica que devido a obras urgentes nas redes da U.E.P. e trabalhos inadiáveis nas linhas de distribuição dos Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento de energia no próximo domingo dia 20:

— **Das 9 às 10 horas:** Em toda a cidade e às redes rurais alimentadas pela n/ subestação;

— **Das 9 às 12 horas:** A Linha do Sul a partir do P.T. dos Depósitos da Água, Aradas, Bonsucesso, Coimbrão, S. Bernardo, Leirinhas, Quinta do Picado II e Verdemilho.

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 17 de Janeiro de 1974.

O ENGENHEIRO DIRECTOR — DELEGADO,
a) António Máximo Gaioso Henriques

JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA

EDITAL

DOMINGOS JOSÉ BARRETO CERQUEIRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro, e Secretaria da Junta aos 14 de Janeiro de 1974.

O PRESIDENTE,

a) — *Domingos José Barreto Cerqueira*

ASSISTENTE SOCIAL

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Pelo espaço de 15 dias, está aberto concurso, para admissão da uma Assistente Social, cujas condições estão patentes na Secretaria do Hospital Distrital de Aveiro, durante as horas regulamentares.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1974

A Mesa Administrativa

JUNTA DE FREGUESIA DA VERA-CRUZ

EDITAL

JOÃO DA GRAÇA PAULA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA VERA-CRUZ.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início a operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro, e Secretaria da Junta aos 14 de Janeiro de 1974.

O PRESIDENTE,

a) — *João da Graça Paula*

VENDE-SE

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho

Prédio rés-do-chão e 6 andares.
Prédio de casas rés-do-chão e 2 andares.

Na Rua Manuel Firmino

Prédio de casas com cave e 1 andar

Na Patela — Presa — Aveiro

Terreno com 2.500 m2 — com uma casa com cave e rés-do-chão a acabar de construir.

Na Tabueira — Aveiro

Terreno a pastagem com 30.000 m2 — indicado para criação de gado, água com abundância.

TRATA: A PREDIAL AVEIRENSE
(Mediador autorizado)
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Telefs. 22383/4 AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
• REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

J. SILVINO FERNANDES

ESPECIALISTA DO CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

NEUROCIRURGIA

Médico dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS ÀS 4.as FEIRAS a partir das 16 horas

Aceitam-se marcações durante a semana

Consultório:
R. Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq. - Aveiro - Telefone 23892
Residência: R. Combatentes da Grande Guerra, 139 — Telef. 26457
COIMBRA

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º

TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28210

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A.
Especialista do Hospital Geral de Coimbra.

CONSULTAS:
As 5.as feiras a partir das 15 horas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).

RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista
DOENÇA DOS OLHOS
OPERAÇÕES

Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (com hora marcada) excepto urgência

Tel. Res. 031 . 96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Telef. 25539 AVEIRO

António Brandão

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a Rua 31 de Janeiro, 12-1.º (Junto ao Teatro Aveirense)

Telef. 23459 — AVEIRO

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. 92-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 15 às 16

Telefones 23 182 — 75 277

AVEIRO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Homenagem ao PADRE MANUEL FIDALGO

Uma comissão, constituída pelo Dr. Orlando de Oliveira, Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro e Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, tomou a iniciativa duma homenagem a prestar ao Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, Consultor Diocesano de Aveiro, «em afirmação» — diz-se no respectivo comunicado — «de reconhecimento pelos méritos de S. Ex.ª e pelo muito que fez pelo Bem-Comum, enquanto dirigiu o jornal local *Correio do Vouga* e residiu entre nós».

O preito será prestado no decurso de um jantar, no Hotel Imperial, que se fixou já para o dia 25 de Janeiro corrente, sexta-feira próxima, às 20 horas.

As inscrições podem ser feitas no referido Hotel ou na Livraria Vieira da Cunha, até ao dia 22.

Em 8 de Dezembro do ano findo, anunciáramos já nestas colunas que os homens que em Aveiro trabalham para os jornais iriam homenagear o Padre Manuel Fidalgo, porque ele «até foi, também e sempre, o colega prestante e leal».

Foram fixados finalmente o local, dia e hora da homenagem — a qual, sendo agora a mais dilatado âmbito, naturalmente assumirá maior expressão, a expressão que desejam quantos admiram as virtudes e méritos do distinto sacerdote.

Aniversário do CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL DA VERA-CRUZ

No próximo sábado, 26, com início às 21.30 horas, para assinalar o terceiro aniversário do Centro de Bem-Estar Infantil da Vera-Cruz, o professor Calvet de Magalhães proferirá uma conferência, no Salão Cultural do Município, com o tema «Os Problemas da Educação e, em especial, os da Educação pela Arte».

CONCERTO DE PIANO

Possivelmente em princípios de Março próximo, o conhecido pianista americano Curtis Stotlar dará, nesta cidade, um concerto, promovido pelo Consulado do seu país na cidade do Porto e que terá o patrocínio do Município aveirense.

ESCOLA DA VERA-CRUZ

Foi superiormente autorizada a edificação de mais seis salas de aula na Escola Primária Feminina da freguesia da Vera-Cruz, nesta cidade.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA na «GALERIA CONVÉS»

Foi ontem inaugurada, na reputada «Galeria Convés» — ao n.º 10 do Cais dos Botirões, nesta cidade — uma exposição de trabalhos do conhecido escultor Jorge Vasconcelos, que estará patente ao público até ao dia 1 de Fevereiro próximo.

Pelo MATADOURO MUNICIPAL

Durante o mês de Dezembro findo, o Matadouro Municipal de Aveiro registou um movimento deficitário de cerca de 13 contos.

Em S. Bernardo CORTEJO DE REIS

Amanhã, domingo, realiza-se, na próxima freguesia de S. Bernardo, com início às 14 horas, um cortejo, que terminará, junto da igreja paroquial, com um Auto dos Reis Magos.

O produto destina-se a custear as despesas com a construção do Infantário, que se cifram em cerca de três mil contos.

AGRADECIMENTOS:

MARIA DO CÉU FERREIRA DE PINHO

Sua família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

LAURA MARQUES DE CARVALHO

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos quantos, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, fá-lo, por este meio.

OLÍMPIA DE PINHO MADAÍL

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

cartões de visita

Pompeu Rocha

Assumiu recentemente a gerência, no Porto, da Companhia Portuguesa Rádio Marconi o nosso distinto amigo sr. Pompeu de Oliveira Rocha, a quem endereçamos as nossas vivas felicitações.

Casamento

No dia 9 do corrente, realizou-se, na igreja do Lumiar, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Sara de Vasconcelos Lopes Magro, filha da sr.ª D. Maria de Lourdes de Vasconcellos Lopes Magro e do Coronel da Aeronáutica sr. Dr. Alberto Lopes Magro, com o sr. José Manuel Gamelas Pereira Zagallo, filho da sr.ª D. Maria Rosa Gamelas Pereira Zagallo e do sr. Eng.º José Pereira Zagallo.

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus tios, sr.ª D. Sara Santos e sr. Eng.º Júlio Santos; e, pelo noivo, seus tios, sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes e esposa, sr.ª D. Maria José Vieira Cardoso Gamelas Grangeon.

Aos convidados, entre os quais se viam numerosos aveirenses, foi servido, depois, um jantar volante, na Messe da Força Aérea, em Monsanto.

Ao jovem casal auguramos e desejamos as maiores felicidades.

De viagem

Partiu, há dias, para o Canadá, onde vai residir com sua esposa, sr.ª D. Maria Clarisse de Oliveira Matos, e com seus filhos, o nosso bom amigo Francisco Nunes Tavares de Matos que, por nosso intermédio, se despede de todos os amigos de quem não pôde fazê-lo pessoalmente.

'CARA OU C'ROA'

PROBLEMAS DE INVESTIMENTOS

Uma secção de **RUI ALBERTO**

1. CURIOSIDADES EM TRANSCRIÇÃO

No «Diário de Lisboa» de 15, no Suplemento de ECONOMIA, lemos uma pequena nota que, pelo seu interesse, passamos a transcrever:

«O presidente do poderoso sindicato sueco da metalurgia fez uma declaração em que condenou os investimentos suecos no estrangeiro, que atingem quase 40 por cento.

Segundo afirmou, um controlo mais rigoroso da parte dos sindicatos suecos filiados em sindicatos internacionais, e uma restrição às autorizações para investir da parte do banco central, reduziria o desemprego na Suécia e aumentaria as exportações.

Precisou, ainda, que em certos casos o estabelecimento de filiais no estrangeiro pode afigurar-se necessário para diminuir os direitos aduaneiros e melhor facilitar a penetração no mercado interior, mas nem por isso terá menos influências negativas no mercado do emprego na Suécia, até porque, por vezes, APARECE A FINALIDADE DE BAIXAR O PREÇO DE CUSTO DOS PRODUTOS E À CUSTA DOS SALÁRIOS (sublinhado nosso).

O presidente do sindicato sugeriu, por fim, que se estabelecesse uma cooperação entre os sindicatos dos diversos países o que se impõe cada vez mais face à actividade das empresas multinacionais.»

Para nós, a curiosidade desta nota, reside no facto de termos acabado de ler o livro de SALGADO DE MATOS «Investimentos Estrangeiros em Portugal». Através dele anotámos a quantidade de empresas de capitais suecos que se estabeleceram em Portugal, essencialmente no ramo das confecções. Assim, conseguimos elaborar a seguinte lista, talvez incompleta:

Fábrica de Malhas Borama L.da
VONEPA — Soc. Internacional de Malhas L.da
Algot Internacional de Confecções L.da
Alva Confecções L.da
BORE — Confecções L.da
Calema L.da
CINTIDEAL, Fábrica de Cintas e Confecções L.da
GEFA Confecções L.da
Guantex — Indústria de Luvas L.da
Liniexporta Têxtil L.da
Lundberg & Wester L.da
LUVEX — Exportadora de Luvas, L.da
MELKA Confecções L.da
NORSEL Confecções L.da
PETRI-PORTUGUESA — Têxteis L.da
TRECO — Confecções L.da
Vega & Werner Confecções L.da

Por coincidência, no mesmo suplemento do DL e sob o título «CONSTITUIÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE COMERCIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO» diz-se que «... O F.F.E. estatuiu um esquema de incentivos à constituição de empresas que, reunindo vários fabricantes, procedam não só à comercialização em comum dos seus produtos como ainda aos estudos de desenvolvimento da sua actividade, eventualmente concretizando-a na própria sociedade.

Esses incentivos traduzem-se basicamente num apoio financeiro, técnico e promocional na fase de concepção, estudo e organização da nova empresa e na fase de realização do projecto em cooperação com instituições de crédito especializadas.

Na concretização desta política de intenções celebrou-se nas instalações do Fundo o contrato de constituição da Sociedade de Comercialização e Desenvolvimento Modegal-Sociedade Exportadora de Malhas SARL.

Esta Sociedade reune várias empresas associadas e propõe reequipar-se com tecnologia moderna para fazer face ao aumento da produção que a exportação exige, que na fase de arranque é de cerca de 40 mil contos.

Os produtos de exportação são malhas exteriores tendo a Sociedade definido um programa de comercialização em vários mercados prioritários, de acordo com o F.F.E.».

Depois de misturarmos bem estes dados, e porque estávamos num dia de boa disposição, lembrámo-nos da partida dupla que a Modegal poderia pregar se ela fosse formada pelas empresas suecas que em cima mencionámos.

Pregava uma partida ao F.F.E. porque se estava a aproveitar das facilidades concedidas para formar um grande grupo sueco, com capitais portugueses (se fosse só esta já não era uma partida pequena...).

Pregava outra partida aos sindicatos suecos porque continuava a alimentar o desemprego dos suecos, à custa dos baixos salários praticados em Portugal.

Claro que não sabemos quem são as empresas reunidas pela Modegal e esta salada é apenas fruto da nossa boa disposição...

2. INVESTIMENTOS COM SEGURANÇA MÍNIMA

Resolvemos abordar um assunto que já aflorámos anteriormente, mas que talvez não tenhamos deixado bem esclarecido.

O investimento em títulos é (ou deve ser) sempre um INVESTIMENTO e nunca um JOGO, isto é: quando compramos determinado papel é porque queremos transformar o nosso capital num capital maior e temos uma hipótese, bastante próxima da certeza, de que esse papel irá ser rentável. O mesmo se passa se comprarmos um prédio de rendimento. Só que o prédio está seguro pelos seus alicerces, em princípio não cai e a tendência é a da sua valorização crescente. O investimento em papel pode proporcionar-nos bons rendimentos, desde que o papel tenha bons «alicerces».

Como já afirmámos anteriormente, a maioria das pessoas que anda no COMBÓIO DAS ACÇÕES não tem conhecimentos que lhes permitam avaliar se o papel X tem bons «alicerces» e, portanto, é rentável. O seu único objectivo é tentar, no mais curto prazo de tempo, auferir rendimentos apreciáveis; isto, segundo ARISTÓTELES até nem está errado, pois já há uma quantidade de séculos atrás ele afirmava que «não é vergonhoso ser-se pobre; o que é vergonha é não saber sair da pobreza».

Ora, em nossa opinião, para investir com um mínimo de segurança é necessário conhecer o que se compra: estar seguro de que vou comprar a acção X porque essa é que me interessa. Já não temos presente onde, ouvimos uma grande verdade: as acções das boas empresas são sempre bom papel. Ora todos nós temos uma ideia, ainda que vaga, do que é uma boa empresa (não, não vou dar exemplos porque poderia parecer publicidade...).

Aconselhamos a que o investimento, para ter um mínimo de segurança, se faça utilizando os seguintes princípios:

1) — Quando de aumentos de capital por subscrição pública, pois deste modo tem-se possibilidade de obter muito barato, muitas vezes ao valor nominal;

2) — Depois de sabermos que determinada empresa vai aumentar o capital por incorporação de reservas, fazer as contas de modo a verificar se o preço médio a que nos fica cada acção após a incorporação é compensador de molde a comprarmos na Bolsa acções, antes desse aumento de capital;

3) — Investir em Fundos de Investimento e deixar aos especialistas o problema das acções e obrigações.

4) — Investir em obrigações, investimento seguro em cem por cento, mas muito menos rentável e mais demorado.

3. CARTEIRA LITORAL

Se nos debruçarmos sobre a nossa CARTEIRA verificamos que foram seguidos os três primeiros princípios, tendo falhado apenas o tal investimento 100% seguro. Talvez tenhamos sido tentados pelos lucros maiores e mais rápidos das acções, mas também é verdade que quando iniciámos esta SECÇÃO já tinha decorrido a subscrição de obrigações do FOMENTO. Se não vejamos: temos com aumento de capital a curto ou médio prazo (isto dos prazos, continua no segredo dos deuses) o BORGES, a CUF e a COMUNDO; temos o nosso investimento em Fundos, as nossas FIDES; temos liquidez suficiente que nos permita acorrer a um aumento de capital por subscrição pública.

A isto chamamos investir com um mínimo de segurança.

Poderá parecer despropositada a nossa confiança, perante uma baixa de 70% das cotações (hoje, é quarta-feira), mas o que é certo é que se a nossa CARTEIRA fosse real, não temíamos o futuro.

Assim, aguardamos o aumento de capital do BORGES sem nos preocuparmos demasiado com a sua descida, pois temos conhecimento de transacções fora da Bolsa, sempre na casa dos 13 contos.

Quanto à COMUNDO podemos dizer que hoje mesmo assistimos a uma transacção de 2 400$ e temos conhecimento de outras a 2 500$.

Da CUF quase não se tem falado, mas o que é verdade é que os preparativos do seu aumento de capital já vão bastante adiantados e a empresa tem que desfazer a má impressão deixada pelo seu aumento anterior.

A FIDES soma e segue...

Parece que na próxima semana surgirá o aumento de capital da OURIQUE. Não conseguimos obter confirmação a tempo e aguardamos para decidir na altura própria.

Segundo a mesmo fonte será ainda este mês o aumento de capital do BANCO DO ALGARVE, com 500 000 acções para o público a 700$.

Para já o esquema da nossa CARTEIRA é o seguinte:

10 BORGES	12 350$	123 500$	12 300$	123 000$
5 CUF	5 400$	27 000$	5 400$	27 000$
35 COMUNDO	1 357$	47 495$	2 400$	84 000$
200 FIDES	306$	61 200$	313$3	62 660$
CAPITAL INICIAL				500 000$
DINHEIRO				218 050$
RESULTADOS				14 710$

4. SECÇÃO DE CONSULTAS

Para a nossa Secção de Consultas dirigir a correspondência para:

SEMANÁRIO «LITORAL»
Secção Cara ou C'roa
AVEIRO

ASSEMB... IRO na ... ACIONAL

Continuação d... página

da Educação ... Teceu considerações ... perspectivas da Universid... ladeiramente nova», que ... le; recordou que, no dia ... o Chefe do Estado inici... uma visita ao Distrito ... exaltou a pesonalidade ... allo Caetano — um «ex... cultor do Direito» que, ... anos antes da coinciden... solene empossamento e ... que referira, iniciou a su... nte carreira docente; ena... árduo e brilhante manda... vernador Civil Dr. Vale ...; e concluiu dizendo que ... ovo que em nós confiou ... deseja do que a edific... a sociedade verdadeirame... onde a Liberdade seja ... ustiça e Justiça seja igu... al».

...lo C.E.T.A.

Em asse... eral, recentemente rea... foi eleito o novo elenc... vo do Círculo de T... de Aveiro (CETA), qu... assim constituído:

ASSEM... GERAL — Presidente, ... Júlio Fino; Secretário, ... osta.

CONSEL... CAL — Presidente, Ca... lho; Secretário, Luis Henriques; Relator, Ca... tura.

DIRECÇ... Presidente, Carlos Jer... Secretário, Luis Reboch... ureiro, José Guimarães; ... ais, Manuel Elias de M... Hilário de Almeida.

INFOR... LITERÁRIA

Saiu o 10.º... o do **Grande Dicionário da ... a Portuguesa e de Teoria** ... dirigido por João José Coc... itado por Iniciativas Editor... Rio de Janeiro, 6-s/c-esque. — 5 — Telefone 724051).

Obra que ... es consideram tão importante ... Dicionário de História de Po... rigido por Joel Serrão, este ... 10.º contém, entre outros, ... **António José Arroio**, por ... Lopes Graça; **Arte**, por Fern... marães; **Armas**, por Luís de S... elo; e **Manuel de Arriaga**, ... M. de Oliveira Marques.

O fascícul... ilustrações de Rafael Bord... heiro, Carlos Grandi, Fred ..., Columbano e um extra-text... roduz uma iluminura do Ap... o Lorvão (Séc. XII).

CARTAZ ... PECTÁCULOS

... Aveirense

Domingo, 20 ... .30 e 21.30 h.

O PASSAG... A CHUVA — com Charles ... n e Marlène Jobert — par... s de 14 anos.

Terça-feira, 2... 21.30

INCRÍVEL ... URA — para maiores de 1...

Quinta-feira, ... s 21.30 horas

A ALIANÇ... ra maiores de 14 anos.

Cin... ro Avenida

Sábado, 19 —

O SEU N... RA ESPÍRITO SANTO — co... Velasques e Paul Stevens ... a maiores de 18 anos.

Domingo, 20 ... de e à noite e Segunda-feira ... à noite

O POÇO D... — com George Scotty e F... naway — para maiores de 18...

Terça-feira, 2... noite

ASILO PO... — com Maria José Nat e C... para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, ... noite

VARIEDAD... com Sarita Montiel — par... es de 18 anos.

Quinta-feira, 2... noite

O CÂNTIC... NAVALHA — com Adriano ... ino e Claudia Mory — para ... s de 18 anos.

Sexta-feira, 25 ... oite

MÃO DE F... — com Cheng e Chang Ho — ... maiores de 18 anos.

JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA

EDITAL

DOMINGOS JOSÉ BARRETO CERQUEIRA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro, e Secretaria da Junta aos 14 de Janeiro de 1974.

O PRESIDENTE,

a) — *Domingos José Barreto Cerqueira*

ASSISTENTE SOCIAL

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Pelo espaço de 15 dias, está aberto concurso, para admissão da uma Assistente Social, cujas condições estão patentes na Secretaria do Hospital Distrital de Aveiro, durante as horas regulamentares.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1974

A Mesa Administrativa

JUNTA DE FREGUESIA DA VERA-CRUZ

EDITAL

JOÃO DA GRAÇA PAULA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA VERA-CRUZ.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro, e Secretaria da Junta aos 14 de Janeiro de 1974.

O PRESIDENTE,

a) — *João da Graça Paula*

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica que devido a obras urgentes nas redes da U.E.P. e trabalhos inadiáveis nas linhas de distribuição dos Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento de energia no próximo domingo dia 20:

— **Das 9 às 10 horas:** Em toda a cidade e às redes rurais alimentadas pela n/ subestação;

— **Das 9 às 12 horas:** A Linha do Sul a partir do P.T. dos Depósitos da Água, Aradas, Bonsucesso, Coimbrão, S. Bernardo, Leirinhas, Quinta do Picado II e Verdemilho.

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 17 de Janeiro de 1974.

O ENGENHEIRO DIRECTOR — DELEGADO,
a) António Máximo Gaioso Henriques

DESPORTOS

Continuações da última página

CORTA-MATO DE ABERTURA

(Furadouro). 14.º — José Carlos (Furadouro). 15.º — Emídio Silva (Furadouro). 16.º — Eduardo Brandão (Furadouro).

JUVENIS (4 000 metros)

1.º — Manuel Rocha (Gafanha), 11-32,6. 2.º — Fernando Pinto (Beira-Mar), 11-42,2. 3.º — João Madeira (Beira-Mar), 11-44,9. 4.º — Manuel Joaquim (Sanjoanense), 11-46. 5.º — Carlos Nóbrega (Gafanha), 11-49,5. 6.º — António Marieiro (Gafanha), 11-56,7. 7.º — Acácio Nunes (Gafanha). 8.º — Arménio Anjos (Gafanha). 9.º — Carlos Assunção (Sanjoanense). 10.º — José Carlos (Sanjoanense). 11.º — Mário Jorge (Ovarense). 12.º — Joaquim Augusto (Sanjoanense). 13.º — João Guerrelhas (Gafanha). 14.º — Carlos Lopes (Beira-Mar). 15.º — Artur Mieiro (Beira-Mar). 16.º — Arlindo Assunção (Sanjoanense).

INICIADOS (2 500 metros)

1.º — Domingos Pepulim (Ovarense), 7-20,5. 2.º — José Pinho (Ovarense), 7-28. 3.º — Luís Filipe (Ovarense), 7-32,7. 4.º — Edgar Rocha (Arouca), 7-41,5. 5.º — Vítor Silva (Arouca), 7-44. 6.º — Vítor Freitas (Arouca), 7-48,5. 7.º — Manuel Silva (Furadouro). 8.º — José Pacheco (Ovorense). 9.º — António Valdemar (Estarreja). 10.º — António Ribeiro (Furadouro). 11.º — Mário Martins (Beira-Mar). 12.º — António Almeida (Furadouro). 13.º — José Santos (Furadouro). 14.º — João Álvaro (Beira-Mar). 15.º — Manuel Oliveira (Beira-Mar). 16.º — José Silva (Ovarense). 17.º — António Carvalho (Ovarense). 18.º — Evaristo Almeida (Sanjoanense). 19.º — Joaquim Almeida (Furadouro). 20.º — Manuel Ferreira (Estarreja). 21.º — António Miranda (Beira-Mar).

INFANTIS (1 000 metros)

1.º — Manuel Viela (Ovarense), 4-13,7. 2.º — Amilcar Teixeira (Estarreja), 4-17. 3.º — António Tavares (Estarreja), 4-25. 4.º — Eduardo Grampa (Ovarense), 4-27,1. 5.º — José Campos (Estarreja), 4-28,1. 6.º — Eurico Oliveira (Furadouro), 4-31. 7.º — José Walter (Gafanha). 8.º — Elísio Nunes (Ovarense). 9.º — Alberto Ribeiro (Ovarense). 10.º — António Rilho (Ovarense). 11.º — Manuel Tavares (Furadouro). 12.º — Armando Maganinho (Furadouro). 13.º — João Azevedo (Beira-Mar). 14.º — Fernando Marques (Furadouro). 15.º — Leonel Matos (Estarreja). 16.º — António Graça (Beira-Mar). 17.º — Carlos Rocha (Gafanha). 18.º — José Paiva (Ovarense). 19.º — José Cruz (Sanjoanense). 20.º — José Carlos (Gafanha). 21.º — João Azevedo (Estarreja).

SENIORES (2 400 metros)

1.ª — Rosa Alice (Ovarense), 8-39.

JUNIORES (2 400 metros)

1.ª — Conceição Rilho (Ovarense), 8-38,2.

JUVENIS (2 000 metros)

1.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 6-0,4. 2.ª — Bárbara Nunes (Estarreja), 6-13,3. 3.ª — Teresa Queirós (Ovarense), 6-30,6. 4.ª — Margarida Ribeiro (Ovarense), 6-38,5. 5.ª — Aurora Tavares (Estarreja), 7-12,9. 6.ª — Maria de Lourdes (Beira-Mar), 9-29.

INICIADOS (1 000 metros)

1.ª — Augusta Viela (Ovarense), 4-32,3. 2.ª — Gladis Nunes (Estarreja), 4-49. 3.ª — Lucinda Leal (Estarreja), 4-49,8. 4.ª — Irene Ribeiro (Estarreja), 4-51,4. 5.ª — Filomena Barbosa (Ovarense), 4-54,4. 6.ª — Rosa Helena (Ovarense), 4-54,8. 7.ª — Margarida Vaz (Ovarense). 8.ª — Lourdes Sousa (Estarreja). 9.ª — Maria do Carmo Gafanha). 10.ª — Laura Maria (Ovarense). 11.ª — Maria do Carmo (Ovarense).

INFANTIS (800 metros)

1.ª — Glória Marques (Estarreja), 2-18,5. 2.ª — Isolina Bezerra (Estarreja), 2-22. 3.ª — Rosa Celeste (Ovarense), 2-22,8. 4.ª — Maria Ondina (Beira-Mar), 2-33,2. 5.ª — Rosalina Alves (Furadouro), 2-38,2. 6.ª — Ana Bela (Furadouro), 2-39,6. 7.ª — Conceição Lopes (Estarreja). 8.ª — Ana Gomes (Ovarense). 9.ª — Eugénia Oliveira (Furadouro). 10.ª — Maria de Lourdes (Furadouro). 11.ª — Francelina Pinto (Furadouro). 12.ª — Adriana Rilho (Furadouro). 13.ª — Fátima Marques (Beira-Mar). 14.ª — Celeste Valente (Estarreja). 15.ª — Fátima Mendes (Beira-Bar). 16.ª — Ilda Tavares (Estarreja).

I DIVISÃO NACIONAL

psos que a qualificam das mais vulneráveis do campeonato...

Festejava-se, no domingo, o «Dia de S. Gonçalinho». E regressou-se à tradição — apenas interrompida no ano findo, no jogo contra o Benfica, quando o Beira-Mar perdeu por 2-1, mercê dum **golo-fantasma** de que muitos ainda se recordam... — dos beiramarenses não perderem, em Aveiro, na data da festa do santo padroeiro do típico bairro piscatório da Beira-Mar.

E os mordomos lá estiveram, no Estádio de Mário Duarte, antes do encontro, dando volta ao rectângulo, com «Zés P'reiras» e gigantones, dando prova evidente da grande fé popular no milagroso S. Gonçalinho...

Foi nota curiosa, pitoresca, bem aveirense — que importa relevar.

No reverso da medalha, uma nota lamentável, que interessa condenar — para que não volte a repetir-se, principalmente agora, em que será necessário existir forte união entre o público e os jogadores. Para fazê-lo, umas linhas que não são de nossa autoria e que, com a devida vénia, retiramos do comentário escrito em «O Comércio do Porto» por João Sarabando:

Óptima e correcta partida com vencedor certíssimo e muito bem arbitrada, eis uma síntese perfeitamente justa da partida. Perante uma equipa jogadora e de mérito repetidamente comprovado, o Beira-Mar realizou uma exibição a merecer largos aplausos da crítica. Até só por isto, lamentável se tornou que algum público tivesse manifestado ostensivamente em duas ocasiões, o seu mau humor para com Alemão. Aliás, minutos antes, quando este colaborou na obtenção do primeiro golo da equipa, tinha-o aplaudido calorosamente Uma ou duas jogadas infelizes não justificam tais atitudes, até porque, na vida profissional, todos temos telhados de vidro... Esta, a verdade, a única nota destoante da magnífica tarde de futebol.

SUMÁRIO DISTRITAL

Classificações

ZONA A — Arrifanense, 36 pontos. Lusitânia, 34. Espinho, 30. Ovarense, 28. Corfi-Cotesi, 27. Paivense, 26. Valecambrense, 21. Feirense, 20. Esmoriz, 18. Fiães, 16.

ZONA B — S. Roque, 36 pontos. Mealhada, 34. Pampilhosa, 27. Pinheirense e Beira-Vouga, 26. Oliveirense, 25. Cesarense, 24. Fogueira, 23. Alba, 20. Fermentelos, 19.

JUVENIS

Zona A — 17.ª jornada

Feirense — S. Roque 2-1
Lusitânia — Lamas 1-3
Espinho — Sanjoanense . . . 3-2
Ovarense — Cucujães 0-3

Zona B — 17.ª jornada

Beira-Vouga — Beira-Mar . . 0-7
Oliveirense — Anadia 1-1
Estarreja — Macinhatense . . 4-0
Oliveira do Bairro — Alba . . 0-1
Recreio — Arouca 0-0

Classificações

ZONA A — Cucujães, 48 pontos. Feirense, 44. Arrifanense, 43. Sanjoanense, 36. Lamas, 32. Espinho, 30. Lusitânia, 27. Ovarense e Bustelo, 26. S. Roque, 23. Arouca, 17.

ZONA B — Oliveirense, 47 pontos. Alba, 40. Anadia, 39. Recreio de Águeda, 36. Gafanha e Estarreja, 34. Beira-Mar, 33. Avanca, 32. Oliveira do Bairro, 29. Macinhatense e Beira-Vouga, 19.

INICIADOS

Resultados da 4.ª jornada

Avanca — Estarreja 0-2
Espinho — Oliveirense . . . 0-4
Bustelo — Beira-Mar 0-1
Arrifanense — S. Roque . . . 3-0

Classificação — Oliveirense, 11 pontos. Estarreja, 10. Arrifanense, 8. Beira-Mar, Bustelo e Avanca, 7. Espinho e S. Roque, 5. Gafanha, 4.

As equipas do Beira-Mar, Espinho, S. Roque e Gafanha têm menos um jogo que as restantes.

III TAÇA DISTRITO DE AVEIRO

sob arbitragem do sr. Francisco Carvalho, da Comissão de Aveiro.

As equipas:

BEIRA-MAR — Marques (Zé Maria), Dr. Leitão, Furtado, Abel, Artur Oliveira (ex-Oliveirense), Carlos Oliveira e Manuel Carlos.

LAMAS — Amaro, Reinaldo (ex-Carvalhos), Guedes (ex-Sport Conimbricense), Sousa, Licínio, Luz (ex-Académica de Espinho), Ildefonso (ex-Carvalhos) e Cosme.

Jogo modesto, com vitória aceitável dos beiramarenses, que alinharam, porém, desfalcados de alguns titulares.

Ao intervalo, havia 1-0, para a turma de Aveiro, em golo de Artur Oliveira. Depois do descanso, Carlos Oliveira e, de novo, Artur Oliveira, elevaram para 3-0, cabendo a Guedes a autoria do ponto de honra dos lamacenses.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO 3/74

DR. MÁRIO GAIOSO HENRIQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 8 do corrente mês deliberou abrir concurso para a «*Exploração de Aparelhagem Sonora*», durante o período de funcionamento da Feira de Março, no corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria da Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 11 de Fevereiro próximo, pelas 17 horas e 30 minutos.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Janeiro de 1974.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Mário Gaioso Henriques

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Vagos e na acção ordinária de investigação de paternidade ilegítima pendente na Secção de Processos desta comarca, que o autor Paulo Carramão, solteiro, estudante, residente no lugar de Cabecinhas, freguesia de Calvão, deste concelho e comarca, move contra ARCANJO DINIS BATISTA, solteiro, maior, residente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida no País no referido lugar de Cabecinhas, é este réu citado para contestar, querendo apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do respectivo anúncio, o pedido deduzido naquele processo e que consiste em o autor ser reconhecido filho ilegítimo do citando, conforme tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra à sua disposição no Secretaria Judicial.

VAGOS, 19 de Dezembro de 1973.

O Juiz de Direito,

(João Henrique Martins Ramires)

O Escrivão de Direito,

(António José Robalo de Almeida)

LITORAL — Aveiro, 19/1/74 — N.º 996

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO 4/74

DR. MÁRIO GAIOSO HENRIQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 8 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a «Afixação de Cartazes de Propaganda na Feira de Março», durante o período de funcionamento da mesma Feira, no corrente ano.

As condições podem ser examinadas na Secretaria da Câmara e o prazo para a recepção das propostas termina no dia 11 de Fevereiro próximo, pelas 17 horas e 30 minutos.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 10 de Janeiro de 1974.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Mário Gaioso Henriques

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO - 6/74

DR. MÁRIO GAIOSO HENRIQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que, por deliberação tomada por esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 8 do corrente mês, foi resolvido pôr a concurso a arrematação dos «Lixos Recolhidos na Cidade», para o ano de 1974.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, deverão ser apresentadas na Secretaria desta Câmara, até às 17 horas e 30 minutos do dia 18 de Fevereiro próximo, para serem apreciadas na reunião de Câmara, do dia seguinte.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 14 de Janeiro de 1974.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) — Mário Gaioso Heriques

SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA

BASE AÉREA N.º 7

ESQUADRA DE PESSOAL

S. Jacinto — AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL CIVIL

Torna-se público que existem vagas de Aprendizes de 1.ª classe e Serventes de armazém de 2.ª classe, para indivíduos do sexo masculino, de idade compreendida entre os 18 e 19 anos.

As condições de admissão encontram-se patentes na Secção de Pessoal Civil, desta Unidade, todos os dias úteis das 9 às 16,30 horas, excepto aos sábados, ou pelo telefone 23095/6 e 25011/2.

GUARDAS

REFORMADOS DA P. S. P. ou G. N. R.

ou OUTROS

PRECISA A

EMPRESA CERÂMICA VOUGA, L.DA

Apartado 33 — AVEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA

BASE AÉREA N.º 7

ESQUADRA DE PESSOAL

S. Jacinto — AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL CIVIL

Torna-se público que existem vagas de Jardineiros de 1.ª e 2.ª classe, para indivíduos do sexo masculino, de idade compreendida entre os 21 e 35 anos.

As condições de admissão encontram-se patentes na Secção de Pessoal Civil, desta Unidade, todos os dias úteis das 9 às 16,30 horas, excepto aos sábados, ou pelo telefone 23095/6 e 25011/2.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

Admissão de Pessoal

MOTORISTAS E COBRADORES

Avisam-se os interessados que estes Serviços admitem:

MOTORISTAS DE 1.ª CLASSE

(c/ carta de condução de serviço público). Salário mensal, 3 400$00.

COBRADORES:

(Para o STC). Salário mensal, 3 100$00.

A DIRECÇÃO

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B
Telef. 22359
AVEIRO

CONFEITARIA

— com fábrica própria. Com ou sem recheio. PASSA-SE. Respostas para a Confeitaria Flor do Vouga, Rua Eça de Queirós, 36, AVEIRO.

Telef. 22513

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

Antiqualha de Aveiro

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

Rede Ferreira

Médico Clínica Geral

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17,30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54-2.º
Telefone 28354
Residência 28408

AVEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA

BASE AÉREA N.º 7

ESQUADRA DE PESSOAL

S. Jacinto — AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL CIVIL

Torna-se público que existem vagas de operários de 3.ª classe para indivíduos do sexo masculino, de idade compreendida entre os 21 e 35 anos, com a profissão de Estofador, Torneiro Mecânico, Forjador e Mecânico Auto.

As condições de admissão encontram-se patentes na Secção de Pessoal Civil, desta Unidade, todos os dias úteis das 9 às 16,30 horas, excepto aos sábados, ou pelo telefone 23095/6 e 25011/2.

PRECISA-SE

VENDEDOR

De máquinas e ferramentas, para a indústria de madeiras, com conhecimentos do ramo e da região comprendida entre Coimbra e Porto.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 5.

SERRALHEIRO

Chefe de Manutenção Mecanica

PRETENDE-SE

- Curso da Escola Industrial
- Serviço Militar cumprido
- Idade até 35 anos
- Prática de montagem e manutenção de máquinas
- Qualidades de chefia
- Possibilidades de admissão imediata
- Referências

OFERECE-SE

Boas condições a combinar de acordo com as referências e possibilidades demonstradas para fábrica em Aveiro, a 100 metros da Estação do Caminho de Ferro.

RESPOSTA AO APARTADO N.º 6 — AVEIRO

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Campeonato Nacional da I Divisão

Êxito mais que certo!

BEIRA-MAR, 2 — CUF, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Maximino Afonso, coadjuvado pelos srs. Américo de Oliveira (bancada) e Diamantino Gameiro (superior) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

BEIRA-MAR — Arménio; Ramalho, Inguila, Soares e Carlos Marques; José Júlio, Colorado e Bábá; Cleo, Alemão e Almeida.

C.U.F. — Conhé; José António, Castro, Vítor Marques e Esteves; Quaresma, Vítor Gomes e Arnaldo; Manuel Fernandes, Monteiro e Juvenal.

Uma substituição, apenas, no Beira-Mar: aos 55 m., entrou Adé, saindo Colorado.

Duas modificações na turma fabril: aos 46 m., depois do intervalo, Quaresma ficou no balneário, vindo Eduardo para o jogo; e, aos 68 m., Capitão-Mor rendeu Juvenal, que, momentos antes, se lesionara em choque com Arménio, ficando ferido na cabeça, que lhe foi ligada.

Com um golo em cada meio-tempo — um de CLEO, aos 16 m., culminando espectacular passe de cabeça de Alemão, depois de primoroso lançamento longo de José Júlio; outro de SOARES, aos 58 m., na sequência de pontapé de canto marcado por Adé, tirando partido de deslize dos defensores contrários —, o Beira-Mar construiu uma oportuna e justíssima vitória, no difícil desafio realizado no pretérito domingo.

Tratava-se de jogo de grande importância para os auri-negros, que tinham imperiosa necessidade de vencer para darem início, sem mais demoras, à recuperação que se ambiciona e se sente que está ao alcance da turma. E o antagonista era de respeito, pois o Desportivo da C.U.F. é um dos clubes mais temíveis quando joga fora do seu burgo.

Ora, os beiramarenses corresponderam, em absoluto, ao que deles se esperava. Venceram e convenceram. Arredados da vitória há já sete jornadas (o último êxito ocorrera contra o Leixões, na nona ronda do campeonato!), alcançaram um triunfo claro, nítido, limpido, sem mácula! Foi um êxito mais que certo, que só peca pela exiguidade dos números finais, que, sem escândalo, poderiam ser mais dilatados.

Toda a turma carburou em pleno, no que respeita a determinação, empenho, querer inquebrantável. E houve bons momentos de futebol, vivo, emocionante, que tornaram o espectáculo sumamente agradável para o público. Depois, haverá que relevar ainda o brilhante comportamento do lateral-direito aveirense, Ramalho — que bem pode ser apontado como paradigma de todo o grupo, na sua memorável exibição —, tal como as actuações de Almeida, esforçadíssimo, e do brasileiro José Júlio, pendular e muito eficiente no apoio aos dianteiros e na cobertura da defesa. Este sector, em bloco, redimiu-se de anteriores cola-

Continua na página 6

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 21 DO «TOTOBOLA»

27 de Janeiro de 1974

Taça de Portugal

1 — Lamego — Gouveia		2
2 — Famalicão — Espinho		1
3 — Avintes — Varzim		2
4 — Oliveirense — Braga		X
5 — Vianense — Fafe		1
6 — Ovarense — P. Ferreira		1
7 — Atlético — U. Leiria		1
8 — Juventude — Sesimbra		1
9 — V. Novas — Portimonense		2
10 — E. Lagos — Tramagal		1
11 — Sintrense — Torriense		1
12 — Marítimo — Marinhense		1
13 — Portalegrense — U. Montemor		X

CORTA-MATO DE ABERTURA

Numa organização da Associação de Desportos de Aveiro, realizou-se na manhã de domingo passado, nos terrenos anexos ao Campo de Jogos «Paula Dias», o Torneio de Abertura de Corta-Mato para todas as categorias (masculinos e femininos).

As competições tiveram a presença de sete clubes (Arouca, Beira-Mar, Estarreja, Furadouro, Gafanha, Ovarense e Sanjoanense), representados por mais de cento e trinta atletas. Entre estes, alientaram-se o sénior Mário Cordeiro, do Beira-Mar, vencedor da respectiva prova; e ainda a promissora juvenil Bárbara Nunes, do Estarreja, que deu grande luta à vencedora da corrida em que participou (Olívia Elvas, da Ovarense). Eis os resultados gerais apurados:

PROVAS MASCULINAS

SENIORES (6 000 metros)

1.º — Mário Cordeiro (Beira-Mar), 17-6. 2.º — João Rocha (Gafanha), 17-34. 3.º — José Lopes (Ovarense), 17-39,5. 4.º — António Ferreira (Ovarense), 18-10,6. 5.º — Manuel Oliveira (Gafanha), 18-11,9. 6.º — Arménio Neves (Gafanha), 18-13,6. 7.º — Ramiro Tavares (Ovarense). 8.º — José Elvas (Ovarense). 9.º — Inácio Cruz (Sanjoanense). 10.º — Mário Paiva (Beira-Mar). 11.º — Rogério Guerrelhas (Gafanha). 12.º — Manuel Paiva (Ovarense). 13 — António Santos (Beira-Mar). 14.º — Manuel Armindo (Sanjoanense). 15.º — Agostinho Silva (Sanjoanense).

JUNIORES (6 000 metros)

1.º — António Silva (Beira-Mar), 17-6,6. 2.º — António Laborim (Ovarense), 18-35,3. 3.º — Manuel Rodrigues (Beira-Mar), 18-39,1. 4.º — Alexandre Silva (Beira-Mar), 18-40,8. 5.º — Hernâni Resende (Ovarense), 18-50,2. 6.º — José Carlos (Beira-Mar), 19-46,6. 7.º — António Armando (Ovarense), 8.º — Manuel Pinto (Sanjoanense). 9.º — João Ribeiro (Gafanha). 10.º — António Simões (Gafanha). 11.º — Manuel Augusto (Sanjoanense). 12.º — David Oliveira (Furadouro). 13.º — Mário Pinto

Continua na página 6

ARQUIVO

Resultados da 17.ª jornada

BOAVISTA — SPORTING .	1-1
LEIXÕES — BENFICA . .	0-1
ORIENTAL — PORTO . . .	1-3
BELENENS. — GUIMARAES	2-0
SETÚBAL — ACADÉMICA .	3-0
BARREIR. — OLHANENSE	1-1
FARENSE — MONTIJO . .	3-2
BEIRA-MAR — C.U.F. . . .	2-0

Mapa de pontos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	17	13	2	2	55-12	28
Porto	17	11	4	2	30-12	26
V. Setúbal	17	12	2	3	43-14	26
Benfica	17	11	3	3	24-10	25
Belenenses	17	8	4	5	30-21	20
Farense	17	6	7	4	23-18	19
C. U. F.	17	7	4	6	26-23	18
Guimarães	16	5	6	5	13-15	16
Boavista	17	5	4	8	20-28	14
Olhanense	17	5	3	9	20-41	13
Oriental	17	6	1	10	18-42	13
Montijo	17	4	3	10	23-35	11
Académica	17	4	3	10	18-30	11
Beira-Mar	17	4	3	10	22-39	11
Barreirense	17	2	6	9	9-25	10
Leixões	16	3	3	10	18-27	9

Jogos para amanhã

MONTIJO — C.U.F. (1-2)
PORTO — FARENSE (2-2)
GUIMARAES — ORIENTAL (0-1)
BENFICA — BELENENSES (2-1)
SPORTING — LEIXÕES (3-0)
ACADÉMICA — BOAVISTA (0-2)
OLHANENSE — SETÚBAL (0-9)
BARREIRE. — BEIRA-MAR (2-3)

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

● NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada

LAMAS — ESPINHO	2-0
Gouveia — Famalicão . . .	0-0
Chaves — Salgueiros . . .	1-1
OLIVEIRENSE — Penafiel .	2-1
Varzim — Fafe	1-1
Riopele — Braga	0-0
Tirsense — SANJOANENSE .	2-1
Vilanovense — U. Coimbra .	1-1
Aves — Gil Vicente . . .	1-5
LUSITANIA — FEIRENSE . .	1-1

Classificação — ESPINHO, 25. SANJOANENSE, Varzim e LUSITANIA, 24. Tirsense, Penafiel e Fafe, 23. União de Coimbra, 22. Braga, Famalicão, Salgueiros e Chaves, 20. Riopele, 18. Vilanovense, 17. OLIVEIRENSE, 15. FEIRENSE e Gil Vicente, 14. Gouveia, 12. LAMAS, 10. Aves, 6.

As equipas do Tirsense, Braga, Famalicão e Feirense têm menos um jogo; e o União de Lamas conta menos dois encontros.

● NACIONAL DA III DIVISÃO

Zona A — 17.ª jornada

Vianense — Leça	2-0
Vila Real — Bragança	0-0
Lamego — PAÇOS BRANDÃO	2-2
Freamunde — Avintes	3-2
Vieirense — Rio Ave	1-2
S. Pedro Cova — P. Ferreira .	0-3
Monção — Régua	0-0
Valpaços — Vizela	0-0
Limianos — Esposende . . .	2-2

Zona B — 17.ª jornada

Naval — Tabuense	1-0
Guarda — Penalva	3-1
Marialvas — ANADIA	0-0
Vilar Formoso — Sp. Covilhã .	0-2
A. Viseu — Mortágua	4-0
VALECAMB. — Lousanense . .	1-1
Cov. Benfica — ALBA	1-2
OLIV. BAIRRO — Ala-Arriba .	1-0
Mangualde — Febres	5-1
CUCUJAES — OVARENSE . .	0-1

Classificações

ZONA A — Vila Real, 26 pontos. Paços de Ferreira e Régua, 25. Avintes e Freamunde, 24. Rio Ave, 21. Limianos, 20. Leça e Monção, 19. Lamego, 18. Vianense, 17. Esposende e Vieirense, 16. PAÇOS DE BRANDÃO, 15. S. Pedro da Cova, 13. Bragança, 12. Valpaços, 11. Vizela, 10. Vila Pouca, 10.

ZONA B — ALBA, 25 pontos. CUCUJAES, 24. Covilhã, OLIVEIRA DO BAIRRO e Naval, 23. ANADIA, 22. VALECAMBRENSE, Académico de Viseu, Mangualde e OVARENSE, 21. Ala-Arriba e Febres, 17. Marialvas, 15. Guarda, 13. Covilhã e Benfica, 12. Penalva do Castelo, 11. Mortágua, 9. Tabuense e Lousanense, 7. Vilar Formoso, 4.

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Mealhada — Corfi-Cotesi . . .	1-1
Cortegaça — Fermentelos . . .	4-2
Recreio — Cesarense	5-0
S. Roque — Avanca	2-0
Paivense — Arouca	1-0
Estarreja — Bustelo	0-1
Arrifanense — Valonguense . .	2-1
Gafanha — Esmoriz	2-1

Classificação — Recreio de Águeda e Fermentelos, 35 pontos. Arrifanense, 34. Cesarense, 32. Avanca, 31. Corfi-Cotesi e Bustelo, 30. Paivense, 29. Arouca, 27. Valonguense e Cortegaça, 26. Mealhada, 25. Esmoriz, 24. S. Roque, 23. Gafanha, 22. Estarreja, 19.

JUNIORES

I DIVISÃO — 18.ª jornada

Bustelo — Paços de Brandão .	0-0
Lamas — Gafanha	3-2
Avanca — Cucujaes	0-2
Cortegaça — Estarreja	2-1
Sanjoanense — Valonguense .	7-1
Recreio — Anadia	0-0

Classificação — Sanjoanense, 49 pontos. Anadia e Recreio de Águeda, 43. Paços de Brandão, 41. Gafanha, 39. Estarreja, 35. Bustelo e Lamas, 34. Avanca, 30. Valonguense e Cortegaça, 29. Cucujães, 25.

II DIVISÃO — 13.ª jornada

Zona A

Esmoriz — Espinho	1-5
Lusitânia — Feirense	6-0
Arrifanense — Valecambrense .	5-0
Corfi-Cotesi — Paivense . . .	1-1
Ovarense — Fiães	1-2

Zona B

Cesarense — Mealhada	1-2
Fogueira — Pinheirense . . .	2-2
S. Roque — Fermentelos . . .	3-0
Pampilhosa — Alba	4-1
Oliveirense — Beira-Vouga . .	2-3

Continua na página 6

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Jogo atrasado

C.U.F. — SPORTING . . .	77-91

Resultados da 8.ª jornada

ACADÉMICO — B.P.M. . .	64-61
SANGALHOS — C.U.F. . .	87-67
GINÁSIO — PORTO . . .	45-93
SPORTING — BENFICA . .	69-93
ACADÉMICA — V. DA GAMA	81-42
BARREIRENSE — ALGÉS .	53-77

Classificação	J.	V.	D.	Bolas	P.
Benfica	8	7	1	822-548	15
Porto	8	6	2	671-473	14
Académica	8	6	2	616-539	14
Sporting	8	6	2	599-554	14
Algés	8	5	3	605-583	13
SANGALHOS	8	5	3	630-613	13
Académico	8	4	4	593-654	12
C.U.F.	8	3	5	573-602	11
B.P.M.	8	3	5	549-590	11
Ginásio	8	2	6	590-630	10
V. da Gama	8	1	7	408-635	9
Barreirense	8	0	8	448-683	8

Próximos jogos

Hoje — à tarde e à noite

VASCO GAMA — BARREIRENSE
ACADÉMICO — ACADÉMICA
ALGÉS — SPORTING
C.U.F. — GINÁSIO

Amanhã — à tarde

BENFICA — SANGALHOS
PORTO — B.P.M.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Série A — 8.ª jornada

ESGUEIRA — GAIA . . .	65-70
C.D.U.P. — GUIFÕES . . .	69-38
ILLIABUM — NAVAL . . .	63-54
SP. FIGUEIR. — COVILHÃ	66-51

Série B — 8.ª jornada

PAROQUIAL — LEIXÕES .	67-65
VILANOVENSE — OLIVAIS	63-53
SANJOAN. — MARINHENSE	50-39
GALITOS — SPORT . . .	53-76

Classificações

Série A	J.	V.	D.	Bolas	P.
C.D.U.P.	8	7	1	597-383	15
Naval	8	6	2	484-441	14
ILLIABUM	8	5	3	481-400	13
Guifões	8	4	4	451-466	12
Gaia	8	4	4	485-503	12
Sp. Figueirense	8	4	4	450-474	12
ESGUEIRA	8	2	6	444-585	10
Covilhã	8	0	8	382-545	8

Série B	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sport	8	8	0	633-355	16
Vilanovense	8	7	1	445-370	15
Leixões	8	4	4	557-505	12
Paroquial	8	4	4	440-465	12
Olivais	8	3	5	432-501	11
Marinhense	8	2	6	382-499	10
SANJOANENSE	8	2	6	358-484	10
GALITOS (a)	8	2	6	431-499	9

(a) — Tem uma falta de comparência.

Jogos para esta noite

GUIFÕES — ESGUEIRA
GAIA — SP. FIGUEIRENSE
NAVAL — C.D.U.P.
COVILHÃ — ILLIABUM
MARINHENSE — VILANOVENSE
OLIVAIS — PAROQUIAL
SPORT — SANJOANENSE
LEIXÕES — GALITOS

★ CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Resultados da 14.ª jornada

Beira-Mar — Esgueira . . .	46-49
Ovarense — Illiabum . . .	40-73
Sangalhos — Cucujães . . .	44-31

Jogos finais (em atraso)

Esgueira — Illiabum
Sangalhos — Ovarense
Galitos — Beira-Mar

JUVENIS

Resultados da 14.ª jornada

Galitos-B — Illiabum . . .	30-62
Sanjoanense — Sangalhos .	48-47
Esgueira — Ovarense . . .	70-33

Jogos finais (em atraso)

Galitos-A — Sangalhos
Esgueira — Sanjoanense

INICIADOS

Resultados da 14.ª jornada

Galitos-B — Illiabum . . .	19-66
Esgueira — Cucujães . . .	27-17

Jogos finais (em atraso)

Galitos-A — Sangalhos
Cucujães — Illiabum

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Estava marcado para este fim-de-semana, com jogos previstos para hoje e para amanhã (forçando alguns clubes a jornadas duplas), o início da primeira fase do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte, em que se encontram agrupadas seis equipas: duas de Aveiro (Beira-Mar e Sporting de Espinho), duas de Vila Real (Bairro Latino e Douro Sport Clube, da Régua) e duas de Braga (Sporting de Braga e Francisco de Holanda, de Guimarães, ou Académico de Braga).

Justamente porque falta decidir a questão do apuramento da representação bracarense, assunto que não tinha sido resolvido até quarta-feira passada, o torneio apenas principia no próximo sábado — se tudo se solucionar, entretanto, como se espera.

Nesta fase preliminar, apuram-se dois concorrentes, que, seguidamente, terão de jogar com clubes portuenses — então se discutido o acesso à I Divisão.

JUNIORES

Em Ovar, no jogo-desempate, para apuramento do segundo classificado do Campeonato de Aveiro, o Galitos derrotou o Espinho por 18-17 — no termo de desafio altamente emotivo e muito equilibrado, em que foi necessário recorrer-se a dois prolongamentos.

De facto, ao fim do tempo normal de jogo, havia igualdade (12-12), que subsistia no termo do primeiro prolongamento (15-15).

Assim, Aveiro fica representada no Nacional de Juniores pelo Beira-Mar e pelo Galitos.

III Taça «Distrito de Aveiro»

● **Resultados da 1.ª jornada**

BEIRA-MAR — LAMAS . .	3-1
MEALHADA — SANJOAN.-A .	3-4
SANJOAN.-B — OLIVEIR.	adiado

● A segunda jornada (ontem iniciada com os jogos **Oliveirense — Beira-Mar** e **Sanjoanense-A — Sanjoanense-B**, disputados em Ovar e S. João da Madeira) completa-se hoje, com o desafio **Lamas — Mealhada**.

● Na próxima sexta-feira, dia 25, a terceira jornada comportará os encontros seguintes: **Sanjoanense-B — Lamas**, **Mealhada — Beira-Mar** e **Oliveirense — Sanjoanense-A** — a disputar, respectivamente, nos pavilhões de S. João da Madeira, Sangalhos e Ovar.

BEIRA-MAR, 3 — LAMAS, 1

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar.

Continua na página 6